

Cooperação Internacional da SETEC

A Cooperação Internacional da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica está focada em 6 eixos, 1. África e CPLP; 2. MERCOSUL e América do Sul; 3. Europa, EUA e Canadá; 4. América Central, Caribe e México; 5. Ásia, Oceania e Antártida e; 6. Organismos Internacionais. A atuação internacional da SETEC e dos IFs ocorre em consonância com as Ações Nacionais relativas à Educação Profissional e Tecnológica.

África e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

O continente africano merece destaque na cooperação técnica internacional brasileira pela forte relação histórica que vários dos países desse continente possuem com o Brasil e pela situação de vulnerabilidade social na qual alguns deles se encontram. O potencial de cooperação na área de Educação Profissional e Tecnológica envolve ações como transferência e intercâmbio de tecnologias, aprimoramento de gestão educacional, abertura de vagas para alunos regulares, intercâmbio de conhecimentos técnicos, formação de formadores etc. As ações de cooperação também são oportunidades para o intercâmbio de experiências para a superação de problemas comuns aos enfrentados pelo Brasil no desenvolvimento da educação profissional.

Por outro lado, é fundamental que o continente não seja tratado como uma unidade uniforme, sendo importante entender as diferenças regionais, respeitando e valorizando as particularidades locais nas ações de cooperação internacional.

Dentro desse mesmo eixo, encontram-se os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, composta por cinco países africanos, além de Portugal, Timor Leste e Brasil. A realização de projetos com esses países, ainda que de forma bilateral, tem um papel muito importante para a identificação de uma cultura comum que transpassa a simples questão lingüística. Além disso, no âmbito multilateral há um espaço já criado para a realização de projetos e para a aproximação entre os órgãos nacionais responsáveis pela Educação em cada um desses países, a Reunião de Ministros da Educação da CPLP.

Mercosul e América do Sul

O Setor Educacional do Mercosul, espaço institucional já consolidado para as discussões da temática entre os países do bloco, viabiliza o planejamento e o desenvolvimento de diversas ações de cooperação internacional na área de educação profissional e tecnológica. A participação constante da SETEC é fundamental para que se avance na integração regional do bloco, em especial no desenvolvimento do plano quinquenal do SEM, ferramenta importante na definição das ações educacionais para os países do bloco.

Dentro desse mesmo eixo, prioriza-se o relacionamento com os demais países sul-americanos, considerando-se o subcontinente como uma região propícia à cooperação internacional na área educacional. A promoção da integração regional, nesse caso, é capaz de gerar benefícios diretos e indiretos como o desenvolvimento econômico, a superação de problemas sociais e o reconhecimento cultural mútuo.

Os projetos implementados ao longo da fronteira física brasileira também estão aqui contemplados. Essa região merece destaque especial por ser área marcada pela vulnerabilidade social, pela forte presença de atividades ilícitas e

pelo difícil acesso da população às políticas públicas. A educação profissional e tecnológica cumpre, nesse sentido, um papel fundamental de dinamizador econômico, de agente da diminuição dos problemas sociais e de promotor de integração regional com os países sul-americanos.

Europa, Estados Unidos e Canadá

Os países da Europa, os Estados Unidos e o Canadá oferecem grandes possibilidades de cooperação internacional para as instituições de EPT. Alguns desses países tiveram experiências similares às brasileiras na implementação de ações de gestão ou na elaboração de políticas públicas para a educação. Essas experiências devem ser intercambiadas a fim de que sejam otimizadas as ações na área.

Ademais, esse eixo engloba países que já atuam tradicionalmente com intercâmbio de alunos, docentes e servidores. Muitos deles, inclusive, podem oferecer pós-graduações importantes aos docentes dos IFs brasileiros.

Todas essas ações, no entanto, devem ser encaradas com um viés de fato horizontal, gerando o conhecimento mútuo, a troca de tecnologias e a divulgação de experiências exitosas.

América Central, Caribe, México.

Seguindo o preceito constitucional de buscar a integração com os países da América Latina, é importante dar ênfase também aos países da América Central e ao México, em complemento à integração sul-americana. Esses países enfrentam muitos dos problemas sociais identificados (ou superados) no Brasil, cabendo ao país intercambiar soluções para a melhoria da Educação Profissional e Tecnológica. Esse mesmo eixo engloba os países do Caribe.

Ásia, Oceania e Antártida.

Esse eixo engloba os países da Ásia e da Oceania e o continente antártico, regiões com uma participação menos constante nas ações de cooperação internacional da SETEC, mas que apresentam potenciais parceiros importantes, em especial países como Japão, China, Índia e os países do leste asiático.

Organismos Internacionais

Abrange as Organizações Internacionais, destacando-se aqui a OEA (Organização dos Estados Americanos) e a OEI (Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura), além das instituições do sistema ONU, demais instituições de fomento e agências de cooperação internacional.

Ações Nacionais

Todas as ações internacionais ocorrem em paralelo a ações internas de consolidação da Assessoria Internacional da SETEC e de fortalecimento das Relações Internacionais na área da EPT, em especial às cooperações praticadas pela Rede de Educação Profissional e Tecnológica. Nesse eixo, merece um destaque especial o fomento à ação integrada das Relações Internacionais dos IFs.